



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO – SIBI



Série Manual de Procedimentos, n. 05

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO
E NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES***

5.ed. rev. atual.

Rio de Janeiro
2012

* Aprovado pelo CEPG, em 17/10/97, como fonte de pesquisa para trabalhos científicos baseados nas normas da ABNT.

COMITÊ TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

4.ed. rev. atual. eampl.

Pelo Sistema de Bibliotecas e Informação – SiBI

Organizado por: Elaine Baptista de Matos Paula

Myriam L. S. Linden

Eneida de Oliveira

Elisa da Silva Amaral

Érica dos Santos Resende

Ângela Felix

Maria Luiza Andrade Di Giorgi

Paula Maria Abrantes Cotta de Mello

COLABORADORES

Jane Maria Medeiros - CCJE/BT

Ana Rita Mendonça de Moura – COPPEAD/BT

COMITÊ TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

2.ed. rev.

Mariza Russo - SiBI

Ilce G.M. Cavalcanti - ECO/IBICT

Angela Felix - SiBI

Jane Maria Medeiros - CCJE/BT

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Prof.Aloisio Teixeira

COORDENADORA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO
Paula Maria Abrantes Cotta de Mello

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sistema de Bibliotecas e
Informação

U58m

Manual para elaboração e normalização de dissertações e teses /
organizado por Elaine Baptista de Matos Paula et al. – 3. ed. rev., atual.
e ampl. -- Rio de Janeiro : SiBI, 2011

102 p.(Série Manuais de Procedimentos, 5)

Inclui bibliografia.

1. Dissertações – elaboração e normalização. 2. Teses - elaboração
e normalização. I. Título. II. Série

CDD: 011.3102

Prefácio da 2ª Edição

A Coordenação do Sistema de Bibliotecas e Informação – S/BI/UFRJ - atenta às necessidades dos usuários que utilizam o conjunto de Bibliotecas da UFRJ apresenta a nova edição do Manual para Elaboração e Normalização de Dissertações e Teses, baseada na recente atualização – agosto 2000 - da NBR6023, editada pela ABNT. Justifica-se esta iniciativa, uma vez que alterações e acréscimos substanciais de fato ocorreram, como por exemplo o capítulo referente a referências de documentos eletrônicos. Esperamos que esta edição revista e atualizada encontre junto ao público a mesma receptividade que a anterior, funcionando como instrumento facilitador para a realização dos trabalhos acadêmicos.

**Comitê Técnico de
Editoração/S/BI**
Janeiro 2001

APRESENTAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO

Na elaboração de uma dissertação de mestrado ou tese de doutorado, muitos são os obstáculos enfrentados, além dos estruturais e metodológicos. O mestrando ou doutorando, exaurido do seu esforço intelectual, ainda tem que enfrentar - muitas vezes sob pressão de limites de prazos de apresentação - normas documentais; geralmente dispersas, desatualizadas e difíceis de localizar. Sentem-se perdidos no emaranhado de tantas normas e práticas diferenciadas. Por outro lado, as próprias bibliotecas nem sempre possuem, nos seus acervos, um conjunto completo e atualizado das normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As autoras deste Manual certamente pensaram nas circunstâncias em que, como profissionais de informação, muitas vezes observaram ou compartilharam, na trajetória acadêmica de seus usuários, as dificuldades dessa fase. E, aliadas sensíveis que são, organizaram sinteticamente, as regras básicas para elaboração de dissertações e teses.

O Manual, ferramenta útil para mestrandos e doutorandos, tornará mais leve e prazerosa a difícil, decisiva e solitária tarefa acadêmica de elaborar dissertações e teses, afastando algumas "pedras do meio do caminho".

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Professora do Programa de
Pós-graduação em Ciência da Informação
ECO/UFRJ - IBICT/MCT

APRESENTAÇÃO DA 3ª EDIÇÃO

O Sistema de Bibliotecas e Informação – SiBI, tem o prazer de apresentar à comunidade acadêmica da UFRJ, a terceira edição do Manual de Dissertações e Teses, totalmente revista e atualizada de acordo com as novas normas da ABNT.

A qualidade das informações aqui apresentadas é decorrente de um grande esforço empreendido pela Comissão Editorial do SIBI, que buscou respostas atualizadas às necessidades de conhecimento e informação para a execução de trabalhos científicos.

A expectativa é que, a exemplo das edições anteriores, esse Manual sirva de referência na orientação e padronização da produção acadêmica em nossa Universidade.

Paula Maria Abrantes Cotta de Mello
Coordenadora do SIBI/UFRJ

LISTA DE SIGLAS

AACR ₂	Anglo American Cataloguing Rules – 2 nd . ed.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPAD	Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração
APBEB	Associação de Profissionais Bibliotecários do Estado da Bahia
BT	Biblioteca
CCJE	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEPG	Conselho de Ensino para Graduados
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPPE	Coordenação dos Programas de Pós-graduação de Engenharia
COPPEAD	Instituto COPPEAD de Administração
ECO	Escola de Comunicação
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EUA	Estados Unidos da América
FD	Faculdade de Direito
FTP	<i>File Transfer Protocol</i>
http	<i>HiperText Transfer Protocol</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
NBR	Norma Brasileira Registrada
NUTES	Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
PUC	Pontifícia Universidade Católica
S/BI	Sistema de Bibliotecas e Informação
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
URL	Unified Resource Locator (unidade de localização de recursos)
WWW	<i>World Wide Web</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	14
2.1 FORMATO	14
2.2 MARGEM	14
2.3 ESPAÇAMENTO	14
2.4 NOTAS DE RODAPÉ	15
2.5 INDICATIVOS DE SEÇÕES	16
2.6 PAGINAÇÃO	19
2.7 SIGLAS	19
2.8 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	19
2.9 ILUSTRAÇÕES	19
2.10 TABELAS, QUADROS E FIGURAS	20
3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	21
3.1 PARTE PRÉ-TEXTUAL	21
3.1.1 Elementos essenciais	22
3.1.1.1 capa	22
3.1.1.3 folha de rosto	22
3.1.1.4 folha de aprovação	23
3.1.1.5 resumo na língua vernácula	23
3.1.1.6 resumo em idioma estrangeiro	24
3.1.1.7 sumário	24
3.1.2 Elementos opcionais	25
3.1.2.1 lombada	25
3.1.2.2 errata	26
3.1.2.3 dedicatória	26
3.1.2.4 agradecimentos	26
3.1.2.4 epígrafe	26
3.1.2.5 listas de ilustrações	27

3.1.2.6 listas de tabelas	27
3.1.2.7 listas de siglas, abreviaturas etc.	27
3.1.2.8 listas de símbolos	27
3.2 PARTE TEXTUAL	27
3.2.1 Introdução	28
3.2.2 Desenvolvimento	28
3.2.3 Conclusão	28
3.3 PARTE PÓS-TEXTUAL	28
3.3.1 Referência	29
3.3.2 Glossário	29
3.3.3 Apêndice	29
3.3.4 Anexo	30
3.3.5 Índice	30
4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	31
4.1 TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS	31
4.1.1 Citações	32
4.1.1.1 sistema de chamada	32
4.1.1.1.1 sistema numérico	32
4.1.1.1.2 sistema autor-data	33
4.1.1.2 regras gerais	33
4.1.2 Notas	36
4.1.2.1 notas de referências	36
4.1.2.2 expressões latinas	37
4.1.2.2.1 <i>apud</i>	37
4.1.2.2.2 expressões que devem ser utilizadas apenas em notas	38
4.1.2.3 notas explicativas	40
4.2 REFERÊNCIAS	40
4.2.1 Monografias	41
4.2.1.1 monografias no todo	41
4.2.1.2 monografias no todo em meio eletrônico	46
4.2.1.3 parte de monografias	47
4.2.2 Publicações seriadas	49

4.2.2.1 publicações periódicas no todo	50
4.2.2.2 partes de revista, boletim etc.	51
4.2.2.3 artigos e/ou matérias de revista, boletim etc.	52
4.2.2.4 artigos e/ou matérias de revista, boletim etc. em meio eletrônico	53
4.2.2.5 artigos e/ou matérias de jornal	54
4.2.2.6 matérias de jornal assinadas em meio eletrônico	55
4.2.3. Eventos	56
4.2.3.1 eventos no todo	56
4.2.3.2 eventos no todo em meio eletrônico	57
4.2.3.3 trabalhos apresentados em Congressos, Seminários etc.	57
4.2.3.4 trabalhos apresentados em Congressos, Seminários etc. em meio eletrônico	57
4.2.4 Patentes	57
4.2.5 Documentos jurídicos	58
4.2.5.1 documentos jurídicos em meio eletrônico	61
4.2.6 Imagens em movimento	62
4.2.7 Documentos iconográficos	63
4.2.7.1 documentos iconográficos em meio eletrônico	66
4.2.8 Documentos cartográficos	66
4.2.8.1 documentos cartográficos em meio eletrônico	67
4.2.9 Documentos sonoros	68
4.2.9.1 documentos sonoros no todo	68
4.2.9.2 documentos sonoros em parte	69
4.2.9.3 documentos sonoros em meio eletrônico	70
4.2.10 Partituras	70
4.2.10.1 partituras em meio eletrônico.	70
4.2.11 Documentos tridimensionais	71
4.2.12 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico	71
4.3 ELEMENTOS DA REFERÊNCIA	72
4.3.1 Autoria	72

4.3.1.1 autores pessoais	73
4.3.1.1.1 obras de um só autor	73
4.3.1.1.2 obras com até três autores	73
4.3.1.1.3 obras com mais de três autores	73
4.3.1.2 entrada de autor pessoal	74
4.3.1.3 autores em língua espanhola	74
4.3.1.4 autores com nomes orientais	75
4.3.1.5 nomes de autores da Antiguidade e Idade Média	75
4.3.1.6 obras publicadas sob pseudônimo	75
4.3.1.7 sobrenomes que indicam parentesco	76
4.3.1.8 sobrenomes constituídos por substantivo + adjetivo	76
4.3.1.9 sobrenomes ligados por hífen	76
4.3.1.10 sobrenomes com prefixos	76
4.3.1.11 nomes artísticos	77
4.3.1.12 tipos de responsabilidade	78
4.3.1.13 autor entidade	79
4.3.1.14 autoria desconhecida	81
4.3.2 Título e subtítulo	81
4.3.3 Edição	83
4.3.4 Imprensa	84
4.3.4.1 local de publicação	84
4.3.4.2 editora	86
4.3.4.3 data	87
4.3.4.3.1 obras em geral	87
4.3.4.3.2 publicações periódicas e seriadas	89
4.3.5 Descrição física	90
4.3.5.1 número de páginas ou volumes	90
4.3.5.2 ilustrações	92
4.3.5.3 dimensões	93
4.3.6 Série e coleções	93
4.3.7 Notas	93
4.3.7.1 para documentos traduzidos	94
4.3.7.2 para documentos em mais de um idioma	94

4.3.7.3 trabalhos acadêmicos	95
4.3.7.4 obras consideradas inéditas	95
4.3.7.5 resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, entrevistas	96
4.3.7.6 outros tipos de nota	96
4.4 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	97
4.4.1 Sistema alfabético	97
4.4.2 Sistema numérico	99
REFERÊNCIAS	100
ANEXOS	103

1 INTRODUÇÃO

Devido as alterações ocorridas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a aprovação da Resolução CEPG 02/2002, que “Dispõe sobre a formatação e demais procedimentos para preparação de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado na UFRJ”, o Comitê Técnico de Editoração do Si/BI decidiu atualizar e ampliar o “Manual para elaboração e normalização de Dissertações e Teses”, com o objetivo de auxiliar os membros do corpo discente da UFRJ na redação de seus trabalhos acadêmicos.

O presente trabalho surgiu, também, como resposta à demanda por parte da comunidade acadêmica, que solicita suporte às bibliotecas durante da preparação de suas monografias.

A utilização deste Manual pressupõe uma flexibilidade, fundamentada nas especificações de cada área do conhecimento. Neste sentido, suas recomendações devem ser entendidas como elementos facilitadores na elaboração de trabalhos acadêmicos.

O documento fornece orientação sobre a estrutura do trabalho científico, sua normalização e apresentação gráfica.

Sugestões quanto à completeza ou clareza das informações serão sempre bem recebidas pelo Comitê Técnico de Editoração do Si/BI.